

Vinhedos estavam impediado, na questão de proteger os que tinham seus direitos, e  
 serem assegurados. Observou, que a Câmara estava a dispor-se, com os Comissários, regu-  
 nantes e seu corpo perdido para auxiliar na concretização dos plebs, do ponto de vi-  
 sões do povo, no sentido de garantir os seus direitos. O requer, o Senhor Presidente  
 conduziu os trabalhos para o Ata do dia. Neste ato, foram encaminhados para  
 a Comissão de Legislação e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 033, 034, 035  
 foi julgado o requerimento n.º 059/2005 foram rejeitados pela maioria do autor,  
 as indicações n.º 153 e 156/2005. Foi aprovada a indicação n.º 157/2005. Nada mais  
 havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus E,  
 para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e  
 aprovada, assinada, lida e aprovada, foi assinada para que produza seus efeitos legais

x  
 x  
 x

Alexandre Luiz da Silva

Ata da Segunda Sessão Ordinária  
 do Município de São José do Rio Preto, realizada  
 no dia 23 (vinte e três) de junho do ano  
 de 2005 (dois mil e cinco)

Os dezesseis horas do dia, 23 (vinte e três)  
 de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Vereador Rui  
 de Azevedo e com a participação de diversos Vereadores "ad hoc" pelo Vereador Alfredo  
 Luiz de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São José do  
 Rio Preto, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz de Azevedo,  
 Fábio dos Santos Mendes, Jordan Pinheiro de Azevedo, Luiz Geraldo  
 Simões de Azevedo, Luiz Fernando Mendes e Luiz Henrique. Após havendo au-  
 mado regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome  
 de Deus E requer, foi lida e aprovada a Ata da Segunda Sessão Ordinária  
 do Município de São José do Rio Preto com o seguinte teor: "O Senhor Presidente  
 declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus E requer, foi lida e aprovada a Ata da  
 Segunda Sessão Ordinária do Município de São José do Rio Preto com o seguinte teor:  
 "O Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus E,  
 para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e  
 aprovada, assinada, lida e aprovada, foi assinada para que produza seus efeitos legais

*[Handwritten signature]*

ad hoc" a lúbra do Expediente que contém do seguinte: Inquirição n. 055/2005  
 Vereador Igalo Henrique Torres, assunto: relato ao Exm. Senhor Prefeito Municipal o  
novo de Obras e Empresa de Beneficência Impl. para que a mesma providencie a  
reparação de três pontes na Rua Velha, no Bairro Colônia Indicações n. 146/2005 - Vereador  
 Igalo Henrique Torres, assunto: relato ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a  
quem no presente manou, ao lado do porto de embarque e desembarque de passageiros,  
e em frente ao Hotelamento Hotelge, na Rua Rio Verde, Bairro de São João, Indica-  
ções n. 156/2005 - Vereador Fernando Cândido de Oliveira, assunto: relato ao Exm. Senhor  
Prefeito Municipal a respeito de uma graduação pública de música, musicalia,  
Indicações n. 159/2005 - Vereador Alexandre dos Santos, assunto: relato ao  
Exm. Senhor Prefeito Municipal a respeito do Hospital da Criança. Determinada  
a lúbra do Expediente, o Senhor Presidente convocou a Tribuna dos Deputados  
para, apesar a lúbra como únicoador presente, o Vereador Carlos dos Sa-  
ntos Mendes, que inevitavelmente comentou sobre o sup do Senhor José Carlos "Ouro  
que toca o sino", e se lançou no próximo dia-jur, destacando que por  
este o mesmo seja referência ao episódio por ocasião do escândalo no  
grupo Nacional quando o deputado "pianista" organizou o prêmio dos avin-  
hos no placar dos votos e "refere a referência a ele, que o tomou "liberdá"  
buscando palavras em proveito do Senhor Roberto Jefferson, divulgadas pela mídia  
nacional sobre origem no trabalho do ex-bispo Rodrigues na Assembleia Legislativa  
do Estado do Rio de Janeiro que contrariava as palavras do próprio Roberto  
Jefferson, que é epôse de conduta do então presidente Collor de Mello, quando o  
Presidente do grupo de choque, afirmava que Collor "caia" em ambiente de nigur-  
za e poder "moral", por do governo Collor e diante da distorção  
total da necessidade de se fazer referência acerca de tal escândalo, visto que  
pois haviam se de sucedido e por por este obliquio a todos os limites  
municipais e não imprimindo, tomar cuidado para que não fosse medido  
e comportamento do Exm. Prefeito Municipal pela lúbra do Congresso Nacional  
mesmo, que as referências que foram feitas no meio de São João, colocaram  
também o Município na "rola de cobrir". Continuando, disse que apresentara  
na Mesa Legislativa inquirimento solicitando cópia do contrato de aluguel  
de veículo, em virtude de que se do conhecimento de todos o aluguel de  
ambulâncias em detrimento do povo público em valores astronômicos que  
jamais foram explorados. Disse que a fiscalização era um sistema

modino na administração pública, mas que a frequência do que era atividade pre-  
 sente do Estado, era um dispositivo para com o erário público. E mais, disse que tal  
 procedimento tinha como objetivo privilegiar amigos que montavam empresas para  
 ganhar dinheiro fácil. E, ainda, observou que era de conhecimento grande o número de  
 vínculos e serviços do futuro que vinculavam pelo Estado moranguendo, disse que não  
 conseguiu através de levantamento obter informações acerca das despesas e gastos  
 de vínculos pelo Executivo. Assim, ficou impedido de defender o Governo Mineiro  
 quando alguém mencionava que tais vínculos tinham ligação com Roberto Jefferson,  
 o que fazia com que o boato ganhava um fundo de verdade. Afirma a seguir, que  
 utilizava-se da tribuna da Casa Legislativa e seu mandato com intuito de alertar  
 ao Executivo com relação aos possíveis erros que ocorreriam na administração.  
 Disse, que em decorrência de não ter conseguido anular o contrato de empresa  
 dos Estados Unidos, buscava providências junto ao Ministério Público. Continuando  
 falou sobre vínculo na UVA (Universidade Uva de Almada) onde estiveram presen-  
 te o Prefeito e o Secretário de Governo que reunido os membros do curso de pro-  
 teção apresentaram projeto de um centro de procriação que seria construído  
 em Lobo Frio Mine, que seria um investimento de dois milhões de reais. Assim,  
 alguns construtores encontraram-se em Lobo Frio em busca do Edital para con-  
 cessão pública visto o custo da obra superado na Lei 8666, mas, não con-  
 seguiram ter sucesso ao mesmo, e a concessão estava marcada para os próximos  
 dez dias. Moranguendo, disse que naquela data a Assembleia Legislativa de Est-  
 ado estava emitiendo o PL do Lixo. Registrou que ao longo de seis anos de man-  
 dato, tanto tentando aceso as informações e processos licitatórios sobre a empre-  
 sa de lixo sem sucesso. Entendeu, que todos os contratos ou um município sempre  
 analisados o que fazia com que todos os débitos fossem devolvidos. Assim, se-  
 ria claro quanto a quem de lixo não poderia produzir a parte do pagamento  
 de futuros do futuro, no que encerra sua fala. Mas havendo mais fatores im-  
 portantes para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem  
do Dia. Neste etapa, foi aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Jus-  
 tiça ao Projeto de Lei nº 031/2005 - Comissão nº 13/2005. Foi aprovado requerimen-  
 to de urgência nº 060/2005 para que os Comissários técnicos emitem parecer im-  
 portante ao Projeto de Lei nº 031/2005 - Comissão nº 13/2005. Foram retiradas pelo  
 autor o requerimento nº 055/2005 e os Indicações nº 146 e 159/2005  
 foi aprovada o Indicação nº 146/2005. Nada mais havendo a falar, o Senhor

55  
residente encaminha o presente *Brasil* em nome de Deus, marcando Seras Exato  
denário para dentro de dez minutos. É para combater maldades que se lavra a  
presente Ota, que depois de lida, submetida e aprovada, será  
assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ *Brasil*  
✓ *Alexandre* em anti-  
da do clima *Brasil* extraordiná-  
rio do humo *Brasil* de *Brasil*  
da Câmara Municipal de Cabo Mo-  
realizada no dia 23 (vinte e três)  
de junho do ano de 2005 (dois mil  
e cinco).

As quinze horas do dia 23 (vinte e  
três) de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) o Sr. Mendonça do Virador Cayo  
Alves da Rocha e com o auspício da Primária Judiciária "ad hoc" pelo Juiz de Direito  
do Juiz Joaquim Gonçalves, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal  
de Cabo Mo. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores  
Doutor Dória de Figueiredo, Fábio dos Santos Mendes, Fernando Cândido de Oliveira, Des-  
gustado Simões de Aguiar, Kelly Schmidt Cavallari, Silas Rodrigues, Bento Mendes  
número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome  
de Deus. O requer, foi aprovado parecer favorável em conformidade com o inciso I  
do Artigo 61 da Lei nº 031/2005 - Senacem nº 13/2005. Nada mais havendo a tratar,  
o Senhor Presidente encaminha o presente Brasil em nome de Deus. É, para combater,  
maldades que se lavra a presente Ota, que depois de lida, submetida e aprovada,  
será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓ *Brasil*  
✓ *Alexandre* em anti-  
da do clima *Brasil* extraordiná-  
rio do humo *Brasil* de *Brasil*  
da Câmara Municipal de Cabo Mo, realizada no  
dia 23 (vinte e três) de junho do ano de  
2005 (dois mil e cinco).